Programa de rádio "Café com o Presidente", com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 1º de novembro de 2004

Luiz Fara Monteiro: Olá, amigos em todo o Brasil. Eu sou Luiz Fara Monteiro e esse é o "Café com o Presidente", o programa de rádio do presidente Lula.

Bom dia, Presidente.

Presidente: Bom dia, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, num dos últimos programas nós ficamos de atualizar os dados do Bolsa Família. O senhor tem novidades a respeito desse Programa?

Presidente: A grande novidade do Bolsa Família é que nós atingimos, agora, 5 milhões e 300 mil famílias, em 5 mil e 500 municípios. E o Bolsa Família vai continuar crescendo, porque nós queremos chegar em dezembro do ano de 2005 com 8 milhões e 700 mil famílias. E queremos chegar em 2006 completando a totalidade das famílias que, segundo o IBGE, estão abaixo da linha da pobreza.

Esse é um Programa que tem tido um sucesso extraordinário, porque tem permitido que pessoas que não tinham sequer condições de acesso às calorias e às proteínas necessárias possam agora comer, no mínimo, três vezes ao dia.

Luiz Fara Monteiro: Presidente Lula, o dinheiro do Bolsa Família e os programas que ele vem substituindo significa, em média, 33% dos repasses

federais para os municípios. Qual é o impacto desse dinheiro nas comunidades?

Presidente: Tem muita gente, Luiz, que muitas vezes diz que o governo está gastando muito com o Bolsa Família. Na verdade, nós estamos gastando pouco, nós gastamos mais financiando outras coisas e incentivando outras coisas, e no Brasil sempre se cuidou pouco dos pobres. E nós achamos que é um dinheiro bem aplicado. Por quê? Porque, ao chegar à casa, ao chegar à mão da mãe, ela vai ao supermercado, vai fazer a despesa, vai fazer a economia do município pequeno funcionar. Muitas vezes, a agricultura familiar daquela região volta a produzir, e você vai criando um comércio, uma movimentação financeira naquela cidade.

O melhor exemplo que eu posso dar é o de Guaribas, a primeira cidade em que nós lançamos o programa Fome Zero. É só ir lá para ver a diferença de como era e como é hoje.

Luiz Fara Monteiro: Você ouve o “Café com o Presidente”. Nós estamos falando sobre o Bolsa Família.

Presidente Lula, a participação dos municípios, portanto, é muito importante. É lá que tudo começa?

Presidente: Nós estamos falando de quase seis mil municípios, estamos falando de milhões de famílias. Os prefeitos tomam posse no dia 1° de janeiro e vão ter que ajudar o governo federal no cadastramento, no acompanhamento: se as crianças estão indo para a escola, se a mãe está levando as crianças para tomar a vacina, ou seja, é um processo que tem que envolver a sociedade brasileira para que a gente possa fazer o plano atingir a sua plenitude e atingir os seus objetivos. Se na prefeitura se faz o

cadastramento, nós vamos ter que criar um conselho gestor para fazer o acompanhamento.

Nós sabemos que, no Brasil, tem gente que gosta de tirar proveito das coisas que iriam beneficiar um pobre. Nós já sabemos e eu, quero, inclusive, aproveitar o programa para agradecer as reportagens que mostraram que tem desvios, que tem gente que não está recebendo, que falta acompanhamento, porque isso não pode ser visto como uma crítica. Isso tem que ser visto como uma ajuda ao governo, porque o governo de Brasília não tem a totalidade do controle das coisas que acontecem em 8 milhões e meio de quilômetros quadrados. Se a imprensa nos ajuda fazendo denúncia, mostrando erros, para nós é importante. É importante que a gente, com base nessas reportagens, monte um esquema melhor de fiscalização, cobre do prefeito, crie o conselho gestor; a Controladoria-Geral da União e o Ministério Público podem ajudar a fiscalizar. Desvios vão acontecer sempre e, quando acontecerem, quem deve ser punido não é o pobre, com a suspensão do Programa. Quem deve ser punido é quem cometeu a ilegalidade de cadastrar uma pessoa que não merecia ser cadastrada.

Então, eu certo estou hoje, de que o Programa está atingindo seus objetivos. Nós estamos transformando a questão do Fome Zero numa campanha mundial, a mais importante campanha já feita para combater a fome no mundo. E isso está ligado a outras coisas. Qual é o meu desejo? Qual é o meu sonho? O meu sonho é que um dia todos os brasileiros possam viver às custas do seu trabalho, não precisem receber ajuda do governo. Eles têm que receber do governo boa educação, boa saúde, boas estradas. Agora, enquanto a gente não consegue fazer com que todas as pessoas tenham acesso a isso, nós temos que compreender que tem gente está passando fome. Tem gente que não tem, efetivamente, as calorias e as proteínas para comer todo santo dia. E nós temos que garantir, torcendo e trabalhando para que a economia cresça, para que geremos empregos, para que, seja através da agricultura, da

indústria, do comércio e do turismo, a gente gere os empregos necessários para que as pessoas não precisem mais do Bolsa Família.

Agora, que nós vamos fazer uma política, preferencialmente, para ajudar os pobres, vamos fazer. Não é apenas o Bolsa Família. O Bolsa Família é um programa que está dentro do programa Fome Zero, a reforma agrária está dentro do programa Fome Zero, o seguro agrícola está dentro do programa Fome Zero, a demarcação das terras indígenas, das terras dos quilombolas, está dentro do programa Fome Zero. Tudo isso está pensado num programa para combater a miséria no Brasil, para combater a fome. E isso está acontecendo e eu estou satisfeito. Sei que ainda falta muito para fazer, mas estou convencido de que vamos fazer. Se não tudo, vamos fazer mais do historicamente foi feito no nosso Brasil.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado, presidente Lula, e até o nosso próximo programa.

Presidente: Obrigado a você, Luiz, e obrigado, mais uma vez, aos nossos ouvintes.

Luiz Fara Monteiro: O “Café com o Presidente” volta daqui a quinze dias e nós aguardamos você. Um abraço e até lá.